

## **APRESENTAÇÃO DOS CADERNOS DE PESQUISAS DO PPG-ED – MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

Naura Syria Carapeto Ferreira<sup>\*</sup>

De onde começa a história deve começar também a marcha das idéias cujo movimento sucessivo não será mais que o reflexo do processo histórico em forma abstrata e teoricamente coerente; o reflexo é corrigido, mas corrigido de acordo com as leis dadas pelo processo histórico real, sendo que cada momento pode ser examinado no ponto de seu desenvolvimento onde o processo atinge plena maturidade, sua forma clássica (ENGELS, 1972, t. 13. p. 497).

A epígrafe acima, que abre a apresentação dos Cadernos de Pesquisa do PPG-Ed – Mestrado em Educação, tem o intuito de salientar que a ciência, sendo a forma superior do processo do conhecimento, só pode ser devidamente compreendida na teoria geral desse mesmo processo que é, por isso, histórico e lógico porque só acontece quando possibilita real apreensão da realidade concreta refletida no concreto do pensamento humano. Por isso e, só desta forma, entende-se que a pesquisa científica é um objeto temático a cuja consideração o pesquisador, o “homem de ciência”, em geral, necessita se dedicar, concebendo que a ciência só pode se tornar um ato de libertação do homem e do seu mundo se for compreendida por uma teoria filosófica que a explique como atividade do ser humano pensante e revele o pleno significado da atitude de indagação em face da realidade natural e social.

Com essa observação preliminar pretende-se esclarecer que a pesquisa desenvolvida no PPG-Ed – Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, bem como a formação dos pesquisadores, considera indispensável o apelo à reflexão teórica, a busca

de princípios lógicos e de base epistemológicas para constituir a teoria da investigação.

Nesse sentido, considera-se que a base para a correta solução do problema da relação das leis do pensamento com as leis do mundo objetivo é o reconhecimento do princípio do reflexo da realidade concreta no pensamento – o concreto pensado -, o descobrimento da dialética da inter-relação entre o pensamento e o ser, a compreensão do lugar da prática na teoria do conhecimento. Isto é, do reconhecimento do fato de ser a atividade prático-sensorial a base imediata do surgimento de todas as atividades intelectuais, inclusive do próprio pensamento. Assim, a flexibilidade, a mutabilidade dos conceitos é reflexo da mutabilidade e multilateralidade do mundo material, pois cada conceito está em uma certa relação, em determinada conexão com todos os demais. Desta forma as relações entre os conceitos se revelam nas noções.

As noções têm muita importância na ciência caso sejam tomadas não separadamente de todo o conhecimento restante, mas em relação com ele, na historicidade que fornece os elementos e as determinações para as análises que permitem a apreensão do real.

Assim, a pesquisa, no PPG-Ed – Mestrado em educação tem se desenvolvido nos Grupos de Pesquisa que aglutinam professores/pesquisadores do Programa, mestrandos, Mestres em Educação já titulados, professores dos Cursos de Graduação da Faculdade de Ciências Humanas, Letras e Artes e bolsistas de Iniciação científica, constituindo-se numa rica fonte de conhecimento e de aprendizado da complexa, fecunda e fascinante atividade de produção de conhecimento.

Assim vem ocorrendo progressivamente, desde que o PPG-ED – Mestrado em Educação, recomendado pela CAPES, conforme Parecer N° CAA/CTC/11, de 9 de abril de 1999, iniciou suas atividades em 2000, já tendo titulado Mestres em Educação de cinco turmas encontrando-se, atualmente, com a sexta turma de mestrandos. A consolidação da pesquisa foi se dando, neste período decorrido,

permitindo que, hoje, se dê a possibilidade de divulgar a produção científica em Cadernos de Pesquisa – além da dissertações e dos livros já publicados por recomendação das bancas -, constituindo-se num momento histórico muito importante para o Programa, para a Universidade e para ampla comunidade educacional e social, na medida em que inicia uma etapa de periodicidade desta publicação.

As pesquisas aqui apresentadas constituem-se fruto do trabalho desenvolvido nas Linhas de Pesquisa que se constituem de Grupos de Pesquisa.

Quando o Programa foi submetido à apreciação da CAPES, em 1998, já apresentava duas Linhas de Pesquisa, relacionadas à produção, aos objetos de investigação dos professores pesquisadores e aos seus referenciais teórico–metodológicos. A partir das características da formação e produção dos professores pesquisadores duas tendências foram se fortalecendo, originando com isso dois eixos temáticos, um deles aglutinando, prioritariamente, questões relativas ao sistema educacional como um todo, políticas educacionais e a sua gestão e o outro, relacionando questões mais diretamente voltadas às práticas pedagógicas que se desenvolvem no interior da escola e a formação de professores.

Desta forma, o programa inicia suas atividades em 2000, constituído de duas |Linhas de Pesquisa integradas formando um todo orgânico no Programa: “Políticas Públicas e Gestão da Educação” e “Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores”, sob a sábia e competente orientação dos consultores enviados pela Capes, Professores Doutores Bob Verhine da UFB e Antônio Flávio Moreira da UFRJ que possibilitaram a estrutura do projeto conforme a lógica exigida pela Capes.

A primeira formulação da Linha de Pesquisa “Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores”, proposta em 1998, objetivava investigar os múltiplos aspectos que envolvem a realização da educação, via instituição escolar. Propunha-se o estudo de questões relativas aos elementos articuladores das práticas escolares, tais como teorias

pedagógicas, ação docente, currículo, disciplinas escolares, métodos e instrumentos didáticos, processos de avaliação, relação professor-aluno, entre outros.

Na evolução dos estudos e pesquisas desenvolvidas, esta Linha, em 2002, definiu o objetivo de explorar as possibilidades de investigação de múltiplos elementos articuladores da realização da Educação na instituição escolar, tais como: teorias pedagógicas, o professor, construção curricular, disciplinas escolares, processos de avaliação, métodos e instrumentos didáticos, entre outros. Esta Linha de Pesquisa vem, desde 2003, revisando seu eixo epistemológico, precisando melhor seu objeto e intensificando a articulação das investigações dos seus pesquisadores. Em 2004, tomando como referência a avaliação trienal (2001-2003) realizada pelo Comitê de Avaliação da área de Educação da CAPES, os professores pesquisadores da linha em questão deram continuidade às reflexões originadas no ano de 2003, com o objetivo de melhor definir o eixo epistemológico da mesma. Foram diversas reuniões dos professores pesquisadores com o intuito de discutir as pesquisas desenvolvidas pelos docentes, as suas relações com as pesquisas dos mestrandos e com os propósitos da Linha, bem como a inserção e contribuição para com as atividades desenvolvidas na Graduação. Foram analisados os temas e títulos das dissertações, dos trabalhos publicados em eventos científicos, periódicos, bem como dos capítulos de livros e dos livros resultantes de pesquisas realizadas pelos professores da Linha. Esse processo de reflexão sobre o objeto de pesquisa e o eixo epistemológico da Linha contou com a contribuição de professores visitantes do Programa de Pós-Graduação. Concluiu-se que o objeto de pesquisa é circunscrito no âmbito das “práticas pedagógicas e seus elementos articuladores”, como será descrito a seguir.

A Linha de Pesquisa Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores, tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas escolares e os seus elementos articuladores. Estes elementos são entendidos como: currículo, ensino-aprendizagem, relação professor-aluno, do-

cência e cultura escolar. As práticas pedagógicas e seus elementos são pesquisados sob diferentes perspectivas teóricas, envolvendo temáticas tais como cotidiano escolar, relação escola-comunidade, interdisciplinaridade, indisciplina escolar, práticas alternativas de educação, tecnologia educacional, história das práticas escolares e formação de professores.

A Linha de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão da Educação”, quando originalmente proposta, tinha por objetivo estudar os processos pedagógico-administrativos no âmbito do sistema educacional e da escola, nas esferas pública e privada. Propunha-se analisar os processos de gestão presencial aberta, continuada e à distância, bem como questões relativas às políticas públicas e seus desdobramentos na formação de profissionais da educação, no planejamento e na avaliação da educação, incluindo também a investigação sobre centralização-descentralização, democratização, qualidade e cidadania, municipalização do ensino e autonomia da escola.

As pesquisas e debates realizados em conjunto com a ANPAE – Associação Nacional de Política e Administração da Educação – entidade da qual os professores-pesquisadores são associados e participantes ativos dos GTs, foram relevantes para a redefinição dessa linha de pesquisa, pois seus pesquisadores participaram como tal nestas pesquisas que foram financiadas pela Ford Foundation e pelo INEP.

A partir dessas pesquisas ocorreu uma redefinição da compreensão da linha que passou a considerar quatro marcos básicos da linha de Pesquisa “Políticas Públicas e Gestão da Educação” como elementos fundantes, inter-relacionados e interdependentes para a compreensão do objeto temático desta Linha de Pesquisa. Estes marcos foram, assim, constituídos: planejamento, avaliação, política e gestão.

Na evolução dos estudos e pesquisas desenvolvidos, que resultaram na produção científica de artigos, livros e capítulos de livros, amplamente divulgados, consolidou-se a linha de Pesquisa “Políti-

cas Públicas e Gestão da Educação”. Com a contratação de novos professores ampliou-se o campo investigativo para novos objetos e enfoques da política e da gestão da educação, tais como: da história das idéias pedagógicas, das instituições educacionais e do ensino profissional, da ética, da teoria da justiça e formação moral, e dos fundamentos histórico-epistemológicos da educação.

Diante disso, a linha de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação ficou configurada no seguinte quadro de temáticas: a formação de profissionais da educação, autonomia da escola, centralização e descentralização, democratização e qualidade da educação, projeto político – pedagógico, avaliação, inclusão, exclusão e desigualdade social, cidadania, ética, teoria da justiça e formação moral, políticas, instituições do ensino profissional e superior, diretrizes curriculares, educação formal e não formal, políticas de acesso à educação superior.

O Programa, num processo de contínua construção de sua identidade epistemológica e de seu ethos acadêmico, sempre teve e continua a ter por meta a abertura de novas possibilidades de pesquisa sobre a educação no Brasil, a promoção integrada entre as diversas áreas do conhecimento, o compromisso com o rigor acadêmico e o incentivo aos projetos de pesquisa comprometidos com a transformação social rumo a uma sociedade justa e solidária – princípio lógicos e de bases epistemológicas para constitui a teoria da investigação, como foi dito acima. A investigação da educação se faz juntamente com o compromisso com a promoção e a melhoria da qualidade de vida humana – tema de nossa universidade: “a promoção humana”

Assim, as linhas de pesquisa, ainda que tenham cada uma, suas especificidades, compartilham princípios de trabalho e valores acadêmicos comuns, que possibilitam o debate, o intercâmbio de idéias, a busca de soluções democráticas dos conflitos internos, visando uma interação cada vez maior entre os mestrands de ambos os domínios da pesquisa no Programa.

Com essa concepção construída, o Programa tem como objetivos:

1. Aprofundar estudos e pesquisas no campo da Educação, particularmente nas temáticas que se articulam as Linhas de Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação e Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores.

2. Preparar pesquisadores com elevada capacidade acadêmica, capacitando-os para continuar pesquisando com maior autonomia intelectual.

3. Formar docentes para o ensino superior com acurado preparo teórico nas temáticas das Linhas de “Pesquisa Políticas Públicas e Gestão da Educação” e “Práticas Pedagógicas: Elementos Articuladores”.

Com esta mesma concepção se desenvolvem as disciplinas que visam permitir aos mestrandos uma maior compreensão dos referenciais teóricos e metodológicos da investigação e uma preparação para o debate científico. As disciplinas objetivam ainda estabelecer a interação com a produção científica dos professores do programa.

Por meio do desenvolvimento das disciplinas, o Programa procura promover a participação crítica e aberta ao debate acadêmico, sem perder o espírito da solidariedade. As disciplinas propiciam o desenvolvimento da fundamentação teórica, da reflexão sistemática, bem como trabalham os problemas relacionados com o levantamento de dados empíricos, documentais ou históricos, e as formas rigorosas de desvelamento dos sentidos da realidade. Parte-se do pressuposto de que a pesquisa é um processo que se caracteriza por ser coletivo, desde a sua produção até sua destinação e de que a ciência não é neutra, pois envolve “compromisso” e “engajamento”. Para o Programa, a pesquisa envolve, portanto, disciplina intelectual, participação na construção social do conhecimento, que é histórico. Com esta concepção, ratificou-se a necessidade de se manter a Estrutura Curricular do Projeto inicial, por atender a formação pretendida e por contemplar a possibilidade de complementação da formação por

meio de Tópicos Especiais, que são oferecidos conforme as necessidades dos mestrandos e os estudos aprofundados dos pesquisadores.

Por essas razões relatadas sobre o desenvolvimento progressivo da pesquisa e da produção científica do PPG-Mestrado em Educação da Universidade Tuiuti do Paraná, constitui-se num significativo momento histórico o lançamento dos Cadernos de Pesquisa do Programa com o intuito de divulgar e possibilitar aos leitores uma discussão crítica das produções aqui expostas com outras perspectivas, possibilitando fazer emergir vozes e perspectivas diferentes e discordantes que apontem propostas alternativas num horizonte aberto e plural, no sentido de sínteses cada vez mais apuradas e, portanto, mas aprofundadas.

Mais do que nunca, há que exercitar, no exercício da pesquisa e da produção coletiva do conhecimento, a compreensão, a paciência, o respeito, a solidariedade e a tolerância para aprender a "qualificar o outro", pois quando qualificamos o outro nos qualificamos como humanos e quando "desqualificamos o outro" nos desqualificamos como pessoas. Trabalhar juntos, com este espírito, nos faz crescer, ser e realizar mais. É construtivo, por que acresce, é bom, por que é convivência humana, é enriquecedor, por que humaniza (FERREIRA, 2003, p. 136) .

As palavras, testemunhas de que nos falava Eric HOBBSBAWM(1982), dos dias atuais necessitam ser substituídas por palavras integradas ao vocabulário, ao sentimento, pensamento e ações de todos os educadores com a força dos que tem e querem ter coragem de transformar o ódio em amor e a guerra em paz, o individualismo em solidariedade na direção da construção de um outro mundo de verdadeiro convívio e de respeito às diferenças e aos diferentes. As palavras enquanto expressões verbais necessitam ser instrumentos de novas relações humanas e sociais que traduzam fraternidade, liberdade e igualdade. Pois com o poder das palavras que revelam pensamentos, sentimentos e ações, poder-se-á construir coletivamente, um outro poder que emana de uma nova ética verdadeiramente

humana comprometida com o bem e o belo, com a bondade e toas as virtudes que se opõem à violência.

Assim sendo, esta apresentação registra que estes Cadernos de Pesquisa, reforçam a abertura do diálogo com a ampla comunidade acadêmica e educacional brasileira.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

MARX, K. & ENGELS. Obras completas. Lisboa: Editorial Presença, 1972

FERREIRA, N. S. C. Poderemos trabalhar juntos na sociedade mundializada? desafios para os Educadores. In: PORTO, T. M. E. Redes em construção: meios de comunicação e práticas educativas. Araraquara: J. M. Editora, 2003.

HOBSBAWM, E. A era das revoluções: 1789 -1848. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

**Curitiba, novembro de 2006.**

**Naura Syria Carapeto Ferreira**

**Coordenadora do PPG-ED – Mestrado em Educação**